



MMX - Resultados Referentes ao 1º trimestre de 2012

Rio de Janeiro, 9 de maio de 2012 – A MMX Mineração e Metálicos S.A. (Bovespa: MMXM3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2012. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário.

Durante o 1T12, a MMX registrou resultados positivos, apresentando Ebitda e lucro líquido de R\$4,2 milhões e R\$49,3 milhões, respectivamente. No período, o resultado da companhia foi afetado pelo altíssimo índice pluviométrico registrado em Minas Gerais, que impactou a produção do Sistema Sudeste em janeiro, pelo baixo nível do Rio Paraguai, que compromete a navegação das barcaças que transportam minério de ferro produzido pela MMX em Corumbá, e pela redução nos preços realizados de minério.

“No início deste ano, as operações e vendas da MMX foram bastante afetadas pelos fenômenos naturais, principalmente fortes chuvas, que interferiram em nossa atividade industrial. Esses aspectos afetaram não somente a MMX, mas toda a indústria de mineração em Minas Gerais e já estamos trabalhando para reverter a perda de produção do 1T12 ao longo de 2012. Em abril, a MMX recebeu a Licença de Instalação (LI) que autoriza o início das obras para a expansão da Unidade Serra Azul, e a construção de uma nova usina de beneficiamento com capacidade de 29 milhões de toneladas por ano, um passo importante na consolidação do desenvolvimento estratégico da companhia.”, comentou Guilherme Escalhão, Presidente e Diretor de Relação com Investidores da MMX.

Destaques de 1T12 e eventos subsequentes:

- Em 26 de abril a MMX recebeu a licença ambiental de instalação (LI) que autoriza o início das obras para a expansão da Unidade Serra Azul.
- Início do programa de qualificação profissional de mão de obra local em São Joaquim de Bicas, Minas Gerais, e continuidade do mesmo programa em Itaguaí, Rio de Janeiro.

- Cravação da última estaca das estruturas marítimas do Superporto Sudeste, RJ
- Chegada das peças dos viradores de vagões do Superporto Sudeste, RJ

Destaques Consolidados

	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Vendas - Minério de Ferro (t.)	1.395,3	1.947,8	1.607,0	-28%	-13%
Receita Bruta	169,7	291,5	195,6	-42%	-13%
Lucro Bruto	84,8	162,7	108,9	-48%	-22%
EBITDA	4,2	20,4	41,7	-79%	-90%
Lucro (Prejuízo) Líquido	49,3	69,2	63,8	-29%	-23%
Patrimônio Líquido	2.949,1	2.907,3	2.493,5	1%	18%

Contexto Econômico, Cenário e Perspectivas para o Setor de Mineração

O ano de 2011 terminou com uma grande volatilidade no mercado mundial de minério de ferro. A insegurança em relação à economia mundial fez com que a demanda por minério de ferro caísse no início do quarto trimestre do ano, puxando as cotações da commodity para os menores valores desde o abandono do sistema de precificação anual, ocorrido no segundo trimestre de 2010. A demanda voltou a crescer a partir de novembro de 2011. As importações chinesas de minério de ferro evoluíram de 50 milhões de toneladas em outubro de 2011 para 64 milhões de toneladas em novembro e dezembro.

A produção siderúrgica mundial anualizada voltou a crescer saindo dos 1,36 bilhão de toneladas em dezembro de 2011 para 1,50 bilhão de toneladas em fevereiro de 2012, assim como a taxa de utilização média das usinas em todo o mundo subiu de 76,7% em janeiro para 79,7% em março. Projeções apontam que a produção de aço chinês em 2012 chegará a 727 milhões de toneladas representando um crescimento de 6,4% na comparação com o desempenho da indústria siderúrgica da China em 2011.

A oferta de minério de ferro no mercado transoceânico no 1T12 caiu substancialmente. Em janeiro de 2012, Austrália e Brasil exportaram 24 milhões de toneladas a menos que em dezembro de 2011, devido ao impacto causado pela temporada de ciclones e pelas fortes chuvas, respectivamente. Na Índia, a proibição da produção em determinados estados, o redirecionamento de minérios de melhor qualidade para o mercado doméstico e o aumento das tarifas de exportação reduziram em 41% as exportações de minério de ferro nos meses de janeiro e fevereiro de 2012 em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Com uma oferta menor, uma demanda em crescimento e uma leve recuperação nas margens das usinas siderúrgicas, os preços no 1T12 subiram cerca de US\$ 10 por tonelada, mantendo a curva de recuperação iniciada no fim de 2011. A tonelada métrica em base seca do minério de ferro 62% Fe entregue na China atingiu o patamar de US\$ 150 ao longo do trimestre.

Considerando que o pessimismo em relação ao mercado siderúrgico mundial vem se dissipando lentamente, espera-se um aumento da produção siderúrgica chinesa no 2T12, o que manterá a demanda por minério de ferro em patamares elevados e os preços em níveis próximos aos atualmente praticados.

Perspectivas para o longo prazo

Apesar do baixo crescimento econômico global esperado para os próximos anos, acredita-se que a China mantenha taxas de crescimento próximas a 8% ao ano, o que certamente contribuirá para um crescimento da produção siderúrgica. Como os produtores chineses continuarão enfrentando dificuldades para ampliar a produção (custos mais altos e qualidade em queda), espera-se que a demanda por minério importado cresça ainda mais.

Nesse cenário, a MMX se destaca por contar com um projeto sólido e integrado, que tem como garantia recursos e reservas minerais certificados, acesso à infraestrutura ferroviária no longo prazo e porto próprio, o Superporto Sudeste.

Desempenho das Operações e Demonstrações Financeiras

Minério de Ferro

Produção

Produção (ton.)	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Sudeste	1.220	1.400	1.543	-13%	-21%
Corumbá	333	43	487	667%	-32%
Total	1.553	1.443	2.030	8%	-23%

No 1T12, a MMX produziu 1,6 milhão de toneladas de minério de ferro, aumento de 8% em relação ao 4T11 e 23% abaixo do volume apresentado no 1T11.

Neste trimestre, o Sistema Sudeste foi responsável por 1,2 milhão de toneladas, 13% e 21% abaixo dos volumes apresentados no 4T11 e 1T11. A produção do Sistema Sudeste foi impactada pelo altíssimo índice pluviométrico registrado em janeiro, em Minas Gerais. É importante destacar que, de acordo com a Defesa Civil, em cem anos de análises, nunca houve registro de volumes de chuvas semelhantes aos verificados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012.

No Sistema Corumbá, a produção no 1T12 foi de 333 mil toneladas, 667% acima do 4T11 e 32% abaixo do 1T11. Conforme anunciado anteriormente, durante o segundo semestre do ano passado, a Companhia ajustou a produção para otimizar a utilização dos estoques, sem impacto nas vendas.

Vendas

Vendas (ton.)	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Sudeste	1.165	1.466	1.397	-21%	-17%
Corumbá	230	482	210	-52%	10%
Total	1.395	1.948	1.607	-28%	-13%

No 1T12, a MMX vendeu 1,4 milhão de toneladas de minério de ferro, volume 28% e 13% inferior ao apresentado no 4T11 e 1T11, respectivamente. O mercado doméstico absorveu 79% desse montante e o restante (21%) foi destinado à exportação.

Sistema Sudeste

Do volume total vendido, o Sistema Sudeste foi responsável por 1,2 milhão de toneladas de minério de ferro, desempenho 21% e 17% menor que no 4T11 e 1T11, respectivamente. O mercado interno, representado principalmente por produtores de ferro-gusa, siderúrgicas e grandes mineradoras que compram o insumo para promover o *blend* de seus produtos destinados à exportação, foi responsável por 86% das vendas. Os outros 14% foram destinados à exportação, através do Porto da CSN, em Itaguaí, com o qual a MMX tem contrato para embarcar 1 milhão de toneladas por ano. A partir do início da operação do Superporto Sudeste, toda a produção da MMX será direcionada ao mercado transoceânico, que garante maiores margens à venda do produto.

Sistema Corumbá

No 1T12, foram vendidas 230 mil toneladas de minério de ferro, redução de 52% em relação ao 4T11 e crescimento de 10% em relação ao 1T11. O mercado externo respondeu por 55% das vendas e o interno por 45%. As vendas no trimestre foram impactadas pelo baixo nível do Rio Paraguai, que impossibilitou a navegação das barcaças que transportam o minério até o porto na Argentina, de onde seguem para países da Ásia e Europa. A hidrovía voltou a ser utilizada em meados de fevereiro.



Custo dos Produtos Vendidos - CPV

No 1T12, a MMX apresentou CPV de R\$ 74,4 milhões. Em relação ao CPV/ton, esse trimestre apresentou valor médio de R\$ 53,30, ante um valor ajustado de R\$49,26 no 4T11, superior em 8%. Neste trimestre, o CPV/ton foi principalmente influenciado pela não diluição dos custos fixos, visto que o volume produzido foi inferior ao do trimestre anterior e pela elevação dos custos com manutenção corretiva e preventiva devido às fortes chuvas.

Despesas Gerais e Administrativas – G&A

A MMX apresentou, no 1T12, G&A consolidado de R\$ 38,3 milhões, redução de 7% em relação ao 4T11 e acréscimo de 33% na comparação com o 1T11. O G&A/ton foi de R\$ 27,44, 30% superior ao apresentado no 4T11 devido ao menor volume de vendas no 1T12, uma vez que o G&A possui grande parcela de custo fixo.

	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
G&A Operações	20.315	26.379	16.407	-23%	24%
Sistema Corumbá	3.089	4.575	3.546	-32%	-13%
Sistema Sudeste	8.347	11.755	12.257	-29%	-32%
Superporto Sudeste	7.967	7.916	-	1%	-
Outras	911	2.134	604	-57%	51%
G&A Controladora	17.969	14.835	12.443	21%	44%
G&A Consolidado	38.284	41.214	28.850	-7%	33%
% Receita Bruta	23%	14%	15%		
G&A/ton	27,44	21,16	17,95	30%	53%

Despesas Comerciais

No 1T12, as despesas comerciais, principalmente relacionadas a custos de logística para a exportação do minério de ferro, somaram R\$ 47,7 milhões. Em relação ao 4T11 houve redução de 51% e o montante se manteve em linha na comparação com o 1T11.

As despesas comerciais incluem: (i) tarifa portuária da CSN, (ii) tarifas portuárias em Ladário (Corumbá) e na Argentina, (iii) transporte rodoviário da Unidade de Serra Azul até o terminal ferroviário (válido para exportação e parte da venda para o mercado interno) e (iv) tarifa da MRS para o escoamento do minério produzido no Sistema Sudeste até o porto que, após assinatura do contrato em dezembro de 2011, está fixada em R\$26,463 por tonelada úmida,

líquida de impostos, reajustada anualmente por fórmula paramétrica que envolve a variação do IGP-DI e do óleo diesel.

R\$ Milhares	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Despesas Comerciais	47.704	97.013	47.172	-51%	1%
Sistema Corumbá	15.027	33.248	22.607	-55%	-34%
Sistema Sudeste	32.486	63.566	24.263	-49%	34%

Ebitda

A MMX registrou Ebitda consolidado de R\$ 4,2 milhões no 1T12, redução de 79% e 90% em comparação ao apresentado no 4T11 e 1T11, respectivamente, impactado pelo menor volume de vendas no período.

R\$ mil	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
EBITDA Consolidado	4.205	20.413	41.651	-79%	-90%
EBITDA das Operações					
Sudeste	29.247	24.467	56.705	20%	-48%
Corumbá Mineração	(903)	18.284	(2.851)	-105%	68%
Superporto Sudeste	(5.874)	(5.777)	-	-2%	-

O **Sistema Sudeste** apresentou Ebitda de R\$ 29,3 milhões no 1T12, 20% superior ao 4T11 e 48% abaixo do apresentado no 1T11. O resultado desse trimestre foi influenciado por: (i) redução no preço médio ponderado em função do menor volume exportado no 1T12 e (ii) menor câmbio médio, R\$/USD 1,77 no 1T12 em comparação a R\$/USD 1,80 no 4T11.

No **Sistema Corumbá** o Ebitda do 1T12 foi negativo em R\$ 903 mil. Os efeitos que impactaram o trimestre são: (i) redução no preço médio ponderado em função do menor volume exportado no 1T12 e (ii) menor câmbio médio.

O **Superporto Sudeste**, em construção na Baía de Sepetiba (em Itaguaí – RJ), registrou Ebitda negativo de R\$ 5,9 milhões, dado a sua atual fase de implantação. Em comparação com o 4T11 houve redução de 2% no montante. Em relação ao 1T11, não é possível realizar a comparação, pois o porto passou a ser contabilizado no resultado da MMX a partir da sua aquisição, em maio de 2011.



Resultado Financeiro

No 1T12, o resultado financeiro da MMX foi de R\$ 56,9 milhões, dos quais: (i) R\$ 20,4 milhões de receita financeira, (ii) R\$ 18,3 milhões de despesa financeira e (iii) R\$ 54,9 milhões de variação cambial credora.

R\$ Milhares	1T12	4T11	1T11	Var. % 1T12/4T11	Var. % 1T12/1T11
Receita Financeira	20.412	9.230	43.783	121%	-53%
Despesa Financeira	(18.345)	(32.118)	(19.070)	43%	4%
Variação Cambial	54.874	(28.789)	22.810	291%	141%
Resultado Financeiro Líquido	56.941	(51.677)	47.523	210%	20%

Resultado Líquido

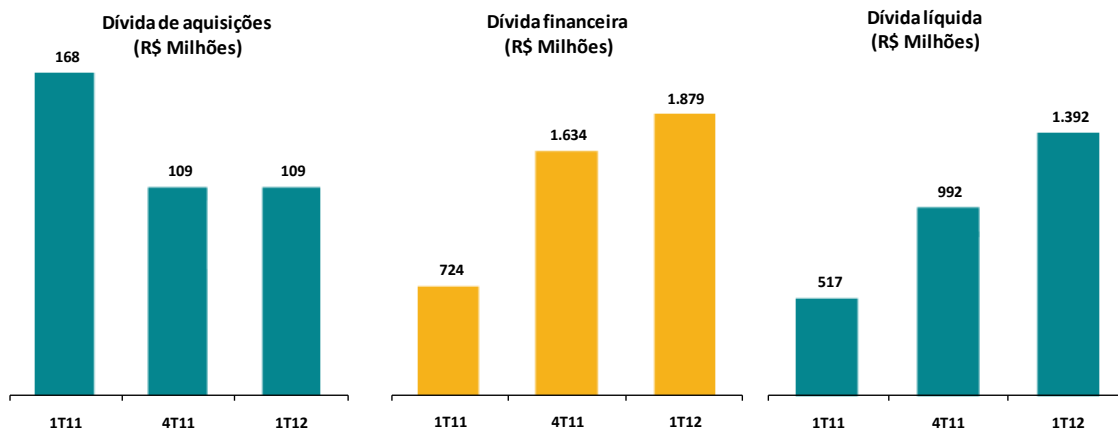
No 1T12, o lucro líquido foi de R\$ 49,3 milhões, inferior em R\$ 20,0 milhões e R\$ 14,5 milhões ao registrado no 4T11 e 1T11, respectivamente.

Caixa, Dívida e Aquisições

Caixa

Posição líquida:

A posição de caixa no final do 1T12 era de R\$ 586 milhões, distribuída em: (i) R\$ 314 milhões em aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, remuneradas a uma taxa livre de encargos administrativos sobre o CDI de 101,5% mercado a mercado e 102,1% com marcação na curva (ii) R\$ 272 milhões em caixa. O caixa da Companhia reduziu 22% nesse período, principalmente em função de: (i) investimentos em obras do Superporto Sudeste no montante de R\$ 240 milhões, (ii) investimentos em obras do Projeto Serra Azul no montante de R\$ 88 milhões.

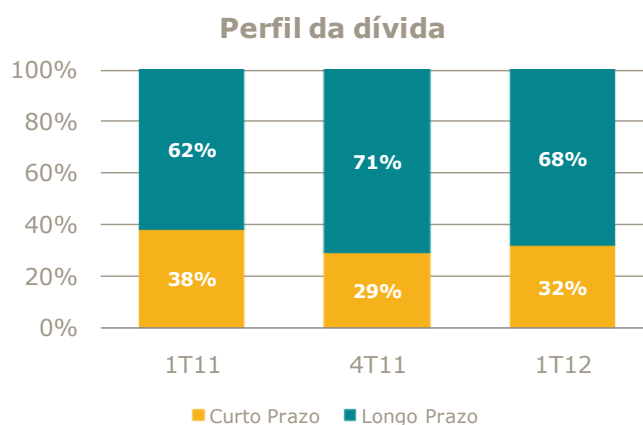


Endividamento:

Ao final de 2011, a MMX apresentou uma dívida financeira total de R\$ 1,9 bilhão, sendo que R\$ 595 milhões de curto prazo e R\$ 1,2 bilhão de dívida de longo prazo. Devido a saques do financiamento do Superporto Sudeste no BNDES, a dívida aumentou R\$ 121 milhões. Adicionados a isso, ocorreram as seguintes captações e amortizações no endividamento da empresa: (i) novas dívidas de curto prazo, na modalidade de ACC (adiantamento de contrato de cambio), de USD 50 milhões, e (ii) amortização de dívidas no valor de USD 6,7 milhões.

No 1T12, o prazo médio da dívida em moeda estrangeira foi de 17 meses enquanto o prazo médio da dívida em reais foi de 5 anos. O custo médio ponderado da dívida em dólar no 1T12 é de 6,29% a.a., uma melhora em relação ao 4T12, que era de 6,66% a.a., acrescido de variação cambial em dólares norte-americanos. O custo médio da dívida em reais, composta basicamente por linhas do BNDES, foi de 7,89% a.a..

O gráfico abaixo demonstra a evolução do perfil da dívida da companhia:





Aquisições

A MMX encerrou o 1T12 com uma dívida de R\$ 108,7 milhões, referente a aquisições de direitos minerários e da empresa GVA, em linha com montante do 4T11. Segue abaixo a composição do saldo das aquisições ao final do 1T12:

	1T12
R\$ Milhões	
Corumbá	3,5
GVA	75,4
Chile	29,8
Total	108,7

Investimentos

A estratégia de crescimento da MMX contempla a expansão das operações na Unidade Serra Azul, o desenvolvimento de novos projetos, como Pau de Vinho, Bom Sucesso, Chile e a implantação do Superporto Sudeste.

Serra Azul

Dando continuidade ao desenvolvimento do projeto de expansão da Unidade Serra Azul, a MMX (i) adquiriu 99,09% da PortX, que está em processo de incorporação, (ii) obteve a licença de instalação para implantação da expansão de Serra Azul, (iii) assinou contrato com a MRS até 2026, para movimentação de até 36 milhões de toneladas ao ano de minério de ferro, (iv) certificou recursos de acordo com a NI 41.103 em auditoria realizada pela SRK Consulting, (v) encomendou os equipamentos com maior prazo de entrega, (vi) assinou contrato de longo prazo com a MPX para fornecimento de energia.

O minério de ferro produzido na Unidade de Serra Azul será exportado pelo Superporto Sudeste, que está em fase avançada de construção no município de Itaguaí (RJ). O Superporto Sudeste, terminal portuário privativo de uso misto com capacidade inicial para movimentar 50 milhões de toneladas anuais de minério de ferro. Atualmente, está em fase avançada de construção em Itaguaí (RJ) e com potencial de expansão para 100 milhões de toneladas anuais.

Superporto Sudeste

O Superporto Sudeste, Terminal Portuário Privativo de Uso Misto, dedicado ao embarque exclusivo de minério de ferro, com capacidade para 50 milhões de toneladas por ano, contribuirá para a expansão e integração da Unidade de Serra Azul. A unidade Serra Azul da MMX conta com 997,4 milhões de toneladas de reservas minerais auditadas pela certificadora independente SRK. Com o início das operações do Superporto Sudeste, a MMX

será capaz de ampliar sua participação no mercado transoceânico, exportando toda a sua produção, estratégia que garantirá maiores margens, visto que os preços praticados no mercado internacional são mais altos e a logística integrada da Companhia terá menores custos.

Dando continuidade à implantação do projeto de 50 milhões de toneladas, as obras civis do Superporto Sudeste avançam em ritmo acelerado nas quatro frentes:



1)

Acesso

rodoferroviário: No final de março, a Companhia finalizou a construção da variante rodoviária sobre o Rio Cação e deu continuidade a construção do viaduto sobre o mesmo rio. A Companhia está em fase de conclusão da construção da infraestrutura de colunas de brita e terraplanagem.



1) Acesso rodoferroviário

2) Pátios de estocagem de elevação 06 e 32 metros: O pátio tem capacidade estática total de 2,5 milhões de toneladas de minério de ferro. Até março de 2012 foram realizados no Pátio 06: continuação da contenção do morro da Mariquita, necessário para instalação da pêra ferroviária; início da montagem dos viradores de vagões; conclusão da infraestrutura e sinalização da estrada que contorna o Pátio 06. Esse trecho rodoviário substituirá a atual estrada Joaquim Fernandes, garantido melhores condições de acesso à comunidade da Ilha da Madeira.



2) Pátio de estocagem 32



2) Pátio de estocagem 06



Montagem do virador de vagão

3) Túnel: O túnel que liga os pátios de estocagem à estrutura marítima tem 1,8 quilômetro de extensão, 11 metros de altura e 20,5 metros de largura. Em 2011, a Companhia concluiu a perfuração do túnel. No 1T12, foram concluídos os serviços de rebaixamento do piso, pavimentação do túnel e continuados os trabalhos de contenção das paredes e teto do túnel.



3) Entrada do Túnel



3) Saída do Túnel

4) Estrutura marítima: A Companhia concluiu aproximadamente 75% da dragagem, avançou na infraestrutura da ponte de acesso ao píer e da plataforma que liga as pontes de acesso. Adicionalmente, concluiu 60% da montagem das vigas e blocos do píer. Em fevereiro de 2012, concluiu a cravação da última estaca da estrutura marítima, formada pelas pontes de acesso e o píer. Ao todo foram cravadas 725 estacas.



4) Estrutura marítima: Ponte e Píer

Outros

Os projetos no Chile, para o desenvolvimento de um sistema com capacidade de 10 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, e da Mina Pau de Vinho, de 8 milhões de toneladas de minério de ferro ao ano, estão em estágio de engenharia conceitual e de pesquisa geológica.

No 1T12, a MMX investiu R\$ 366,3 milhões, principalmente, no Superporto Sudeste (R\$ 257,6 milhões), nas Unidades de Serra Azul e Bom Sucesso (R\$ 106,2 milhões) e no Chile (R\$ 1,5 milhão).

Sustentabilidade

Integrando-se à visão do Grupo EBX de que uma gestão sustentável é condição básica para as empresas que desejam se perpetuar no tempo, a MMX reorganizou sua estrutura e reforçou seus processos de gestão de sustentabilidade.

Foi criado o Plano de Sustentabilidade da Companhia, com foco na implantação do Sistema de Gestão de Sustentabilidade (SGS), diretrizes e normas corporativas que orientam o comportamento não só de toda a MMX como de suas contratadas. Foram iniciados também programas voltados a seis temas considerados estratégicos dentro do Plano de Sustentabilidade.

Sistema Sudeste

Projetos sócio-educacionais desenvolvidos com as comunidades próximas à Unidade Serra Azul.

Em Janeiro, a MMX realizou, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e prefeituras de Igarapé e São Joaquim de Bicas, a primeira fase do **Programa Qualificação Profissional** que ofereceu 815 vagas. Ao longo de 2012, o programa vai oferecer 2,1 mil vagas em cursos de capacitação profissional de mão de obra local.

O **Programa Interação**, realizado desde 2009 em parceria com as secretarias de educação e meio ambiente de São Joaquim de Bicas e Igarapé e também com escolas dessas comunidades, busca estreitar o relacionamento com os cidadãos desses municípios e promover o diálogo permanente e a reflexão sobre as questões relacionadas à mineração.

Desde o ano passado, o **Programa Raízes** atende as cidades próximas à Unidade Serra Azul de acordo com as demandas. Os projetos desenvolvem ações nas áreas de cultura, educação, meio ambiente e geração de renda e criam plataformas de relacionamento que irão contribuir para estabelecer processos de escuta e de confiança das comunidades com a companhia.

Cortina verde - Em março, a MMX terminou o plantio de três mil mudas de árvores que darão origem a um cinturão verde de 1,6 km ao longo da BR 381, no entorno da Unidade Serra Azul. Além de harmonizar a paisagem, a cortina verde irá contribuir com a absorção de particulados, o que minimizará a dispersão de poeira, contribuindo com a qualidade do ar na região.



Superporto Sudeste

Projetos de Infraestrutura nas comunidades próximas ao Superporto Sudeste

A companhia está construindo, desde março, um novo posto de saúde na Ilha da Madeira, seguindo os padrões determinados pela Prefeitura de Itaguaí. Em desenvolvimento também o Projeto Orla, em parceria com a Prefeitura de Itaguaí, que revitaliza o acesso à Ilha da Madeira. A MMX investe ainda nas obras de reforma do Centro Cultural de Itaguaí, importante área de convivência da cidade, destinada a eventos culturais e de lazer.

Em 21 de março foi realizada a segunda etapa do **Programa Cultivar**, iniciado em 2011. O evento reuniu cerca de mil estudantes para o plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica nas margens do Rio Guandu, em Queimados (RJ). O Rio Guandu é responsável pelo abastecimento de 80% da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Ao todo serão reflorestados mais de 100 hectares.

Por meio do **Programa Qualificação Profissional**, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), a MMX abriu inscrições, em março, para 120 novas vagas para cursos de Técnicas de Pintura em Alvenaria e Instalações Elétricas Prediais para moradores de Itaguaí. Além de qualificar a mão de obra local, a MMX prioriza a contratação de profissionais da região para as obras de construção do Superporto Sudeste.

Sistema Corumbá

A MMX, juntamente com outras empresas das áreas de siderurgia, mineração, petróleo e gás e ONGs que atuam na região de Corumbá e Ladário (MS), integra a **Plataforma de Diálogo**. A iniciativa consiste em um espaço de discussões com o foco na definição de estratégias e modelos de desenvolvimento local baseados em princípios de sustentabilidade, ética e participação social. Criada em 2006, a Plataforma busca articular interesses sociais, econômicos e ambientais para desenvolver soluções em prol do desenvolvimento sustentável do Pantanal.

Eventos Subsequentes

- No dia 26 de abril, a MMX recebeu a licença ambiental de instalação (LI) que autoriza o início das obras para a expansão da Unidade Serra Azul. A licença contempla uma nova usina de beneficiamento de minério de ferro com capacidade para 29 milhões de toneladas por ano, um terminal ferroviário e um mineroduto com aproximadamente sete quilômetros para transporte do minério da usina ao terminal ferroviário. A construção do novo complexo será iniciada imediatamente, levará aproximadamente 24 meses e possui estimativa de investimento de R\$ 4,8 bilhões.



Demonstração de Resultados	1T12	4T11
Receitas (despesas) operacionais bruta	169.698	291.462
MI	116.454	141.058
ME	53.244	150.404
Impostos	(10.498)	(13.617)
Receitas (despesas) operacionais líquida	159.200	277.845
Custo dos Produtos Vendidos	(74.369)	(115.120)
Lucro Bruto	84.831	162.725
Despesas com Vendas	(47.704)	(97.013)
Despesas Gerais e Administrativas	(38.284)	(41.214)
Outras Despesas Operacionais, líquidas	(2.259)	(9.351)
Resultado de equivalência patrimonial	422	982
Receitas Financeiras	20.412	9.230
Despesas Financeiras	(18.345)	(32.118)
Variação Cambial	54.874	(28.789)
Resultado Operacional	53.947	(35.548)
Imposto de renda e contribuição social	(9.107)	121.373
Operações descontinuadas	2.389	(3.092)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	47.229	82.733
Atribuído aos acionistas não controladores	(2.055)	13.494
Lucro/Prejuízo do período atribuído aos acionistas controladores	49.284	69.239

Reconciliação do Ebitda	1T12	4T11
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	47.229	82.733
Operações descontinuadas	2.389	(3.092)
Imposto de renda e contribuição social	(9.107)	121.373
Variação Cambial	54.874	(28.789)
Despesas Financeiras	(18.345)	(32.118)
Receitas Financeiras	20.412	9.230
Resultado de equivalência patrimonial	422	982
Provisão Passivo Descoberto	-	-
EBIT	(3.416)	15.147
Depreciação, Amortização e Exaustão	(7.620)	(5.268)
Ebitda	4.205	20.413



Ativo	31/3/2012	31/12/2011
Ativo Total	6.450.468	6.203.754
Ativo circulante	949.250	1.107.848
Disponibilidades	586.181	749.987
Créditos	245.251	241.036
Estoques	117.820	116.825
Ativo não circulante	5.501.218	5.095.906
Ativo Realizável a Longo Prazo	286.227	280.489
Ativo Permanente	5.214.991	4.815.417

-

Passivo + Patrimônio Líquido	31/3/2012	31/12/2011
Passivo Total	6.450.468	6.203.754
Passivo circulante	863.933	741.877
Empréstimos e Financiamento	543.406	426.263
Fornecedores	98.841	103.273
Impostos, Taxas e Contribuições	69.151	72.425
Dívidas com Pessoas Coligadas	7.317	8.562
Debêntures	51.950	52.365
Outros	93.268	78.989
Passivo não circulante	2.697.258	2.603.919
Empréstimos e Financiamento	1.269.252	1.155.244
Debêntures	-	-
Outros	1.368.188	1.399.352
Patrimônio Líquido	2.949.095	2.907.281
Capital social Realizado	3.988.744	3.988.744
Reservas	54.604	50.330
Ajustes de avaliação patrimonial	(497)	9.192
Lucro (Prejuízo) acumulado	(1.033.476)	(1.082.760)
Participação de acionistas não controladores	(60.280)	(58.225)



Informações Teleconferência:

Quinta-feira, 10 de maio às 12:00 (horário de Brasília); 11:00 (horário de NY)

Telefone Brasil: 55 11 4688-6341

Telefone EUA: 1 888-700-0802

Telefone Demais Países: 1 786-924-6977

Código para sala em português: MMX

Código para sala em inglês: MMX

Webcast em português: www.ccall.com.br/mmx/1t12.htm

Webcast em inglês: www.ccall.com.br/mmx/1q12.htm

O áudio estará disponível no site: www.mmx.com.br/ri

A teleconferência será conduzida em inglês com tradução simultânea para o português.

Contatos MMX

Investidores:

Rafaela Gunzburger

Beatriz Yoshinaga

+55 21 2555 6338 / 4240

ri@mmx.com.br

Imprensa:

Rachel Porfirio

+55 31 3516 7512

SOBRE A MMX

A MMX, empresa de mineração, foi criada em 2005 pelo acionista controlador Eike Batista. Atualmente, a MMX é composta por dois sistemas em operação, MMX Corumbá e MMX Sudeste. O Sistema MMX Corumbá iniciou suas operações em 2005. Já o Sistema MMX Sudeste é composto por duas unidades: a Unidade Serra Azul, formada por duas mineradoras em operação no Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, e a Unidade de Bom Sucesso, onde se encontravam em andamento pesquisas geológicas e estudos de engenharia para o desenvolvimento da Mina. A Mineradora MMX de Chile, por sua vez, busca o desenvolvimento de novos negócios e parcerias no Chile, reconhecidos pela qualidade de seus recursos naturais. A MMX continua avaliando oportunidades de crescimento, seja por crescimento orgânico ou aquisições, mantendo o compromisso e a história de crescimento que tanto a diferenciou até agora. Para mais informações visite o site: www.mmx.com.br/ri.

AVISO LEGAL

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da MMX, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias a uma completa avaliação de investimento na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.